Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

ATA N.º 011/2024

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA PRIMEIRO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Ata da décima Sessão Ordinária do quarto período da Legislatura 2021-2024, realizada no horário regimental, dia primeiro de abril de 2024, presentes todos os vereadores. Iniciado o **EXPEDIENTE** considerando o envio antecipado da Ata de número 010 de 2024, da Sessão Ordinária do dia vinte e cinco de março, nos termos do Artigo 159 do Regimento Interno o Presidente declarou aberto o processo de discussão e votação da mesma, que foi aprovada por todos os vereadores. Após, solicitou a leitura do Projeto de Lei do Legislativo n.º 002/2024 - "Cria Funções Gratificadas no âmbito do Poder Legislativo Municipal e estabelece valores de gratificação" adequando o Plano de Cargos dos servidores do Legislativo para regulamentação da nova lei de licitações, Lei n.º 14.133/2021, encaminhado para as Comissões Permanentes. Encerrando as leituras as Indicações de Serviço na seguinte ordem: **n.º 021/2024** solicitando "Manutenção e Limpeza na Unidade de Saúde e Escola Municipal localizados na Comunidade de São Domingos", do Vereador Gilberto Bello, e **n.º 022/2024** do Vereador Edmundo Vier solicitando "Limpeza, manutenção e troca do telhado do espaço localizado junto ao Ginásio Municipal, utilizado para os trenos de Jiu-Jitsu", encaminhadas ao Executivo Municipal. Iniciando o uso da **TRIBUNA** o Vereador **EDMUNDO VIER** falou de um encontro que tinha participado na comunidade Santa Rita no dia 26 de março quando tinha sido convidado pela professora e diretora da Escola Municipal do Campo Santa Rita, Evanise de Fátima da Silva Chagas, onde o assunto desse encontro tinha sido o Meio Ambiente e Saúde, um encontro muito bacana que tinha reunido todos os alunos da comunidade e também da comunidade de Rio Claro com várias apresentações, deixando os parabéns à diretora e todos os professores, alunos e pais de alunos que estiveram presentes, quando tinha sido feito também a entrega de instrumentos, tendo sido um encontro bem bacana. O Vereador **GILBERTO BELLO** destacou que tinha ido para o interior no feriado da sexta-feira maior, tendo passado pela estrada principal fazendo um destaque que tinha melhorado bastante para o trânsito após ter sido patrolada dizendo ter ido apenas até a Madeirit e não sabia se tinha ido até o Gavazzoni, mas tinha ficado excelente a estrada. Destacou também o bairro Curtume onde tinha sido dado um grau nas ruas das quais tinham bastante reclamações, inclusive tinha recebido reclamações também de amigos seus e falado pessoalmente com o prefeito, além das Indicações que tiveram aqui, e tinham sido ajeitadas as ruas até que as obras lá começassem e se concluíssem. Ainda destacou o dia 31 de Março quando faziam sessenta anos do golpe militar de 1964, da ditadura militar que tinha durado vinte e um anos, e disse que sendo um democrata não poderia deixar passar em branco essa data, destacando que no governo anterior a data era festejada com tantas mortes, torturas, corpos desaparecidos de estudantes e políticos em boa parte desse período de ditadura, mas não tinha mais essa comemoração e apenas o repúdio, falando para destacar e relembrar para que não voltasse mais lembrando

que tinha sido tentado em 08 de janeiro de 2023 e em todo o período do governo anterior, mas felizmente tinha sido frustrada essa tentativa de golpe e a democracia ainda estava em perigo porque lutavam contra o neonazismo, contra o fascismo, contra a força da extrema direita, mas estava se sustentando. O Vereador **JOÃO DEVARCI** novamente falou sobre saúde dizendo que o que o povo martinense falava e trazia aqui para repassar aos comandantes, relembrando que tinha passado por momentos difíceis e assim sabia dar valor, agradecendo a cada uma das pessoas que tinham lhe levado para Curitiba quase toda semana, a cada quinze dias ou um mês, e agora estava indo a cada seis meses, quando por volta das duas horas da madrugada iam lhe buscar, e assim agradecia a todos dizendo que queria que todos aqueles que iam à Curitiba fossem bem tratados como tinha sido, pois não tinha o que falar da saúde, dos que trabalhavam e dos diretores, mas ainda tinham bastante reclamações que tinha trazido nesse dia para falar um pouco citando que tinha muita gente com câncer, muita gente acidentada, com problemas graves, e tinham lhe falado que estavam transportando as pessoas até umas alturas e de uma altura em diante passavam de um ônibus para outro, mas nem do município era esse outro ônibus, e isso tinha lhe preocupado bastante, comparando como uma pessoa que não conseguia mudar um passo normalmente iria andar uma ou duas quadras e o transporte de outro município não iria atender como o daqui, dizendo ter vindo falar nesse dia porque tinha sofrido muito nessas viagens onde sentia ao passar pela linha do trem ou por uma lombada e quando fosse passado ligeiro dava um grito sem sentir, relacionando a uma pessoa caminhar sem poder, então queria falar das reclamações que tinha recebido durante a semana e queria que o comandante dos transportes que ia à Curitiba, Campo Largo e Ponta Grossa fizesse uma reunião, pois talvez o mesmo nem estivesse sabendo, sendo o Vandinho que tomava conta desses transportes, para que desse uma olhada com mais atenção pelo povo martinense que estava sofrendo e estava nesse dia para falar que isso não podia acontecer, de um ônibus sair daqui para Curitiba chegar no primeiro lanche e um ônibus de Imbituva, por exemplo, vir e perguntar se podiam levar esse paciente, jogar esse paciente em um canto e não chegar até a frente do hospital dizendo que ficaria naquele local, o que achava um erro bastante grave que não poderia deixar de falar nesse dia na Tribuna porque as pessoas que tinham passado por isso sabiam dar o valor pelo bom atendimento e falava nesse dia em nome das pessoas e não de sua parte, pois tinha sido muito bem cuidado, mas estava falando pelo povo. Acrescentou que quando se falava em saúde em Inácio Martins não estava ruim e talvez precisasse alguns ajustes porque tinha gente de Guarapuava mudando o título para cá porque aqui agora estavam sendo bem atendidos e o que era certo falava, mas o que era errado também tinha que trazer, pois tinha muita gente vindo das divisas, o que o Vereador Jorge também sabia, que estavam vindo de lá as vezes para cá por que aqui era mais bem atendido, só que estavam faltando alguns ajustes para que o povo ficasse mais tranquilo. Falou das Indicações de Serviço para o interior dizendo que nem tinha feito novas Indicações, tinha muitas para fazer e estava um pouco difícil de ser atendido, então iria esperar mais uns quinze dias e iria trazer de volta as Indicações para ver se seria atendido. Falou referente a Festa do Pinhão que iria acontecer dizendo que achava bom, mas uma coisa lhe preocupava bastante quando se falava em Festa

do Pinhão comentando um fato um pouco grave e contando que a poucos dias um cara tinha sido preso porque estava tirando pinhão, lhe denunciaram, o pessoal veio, o prenderam e teve que gastar R$ 20.000,00 (Vinte mil reais) para sair da cadeia por causa de pinhão, dizendo que achava isso um absurdo, o cara estar tirando umas pinhas e ir preso relacionando com aqueles que estavam tirando Araucária contando que encontrava caminhões julieta e bitrem com Araucária questionando se aquelas Araucárias não davam pinhão e como estavam saindo de Inácio Martins se aqui não tinha serrança de Araucária, deixando esse alerta que para o povo que derrubava Araucária para fazer uma viga ia preso, o que já tinha comentado aqui, e se uma pessoa ia derrubar uma Araucária para fazer uma viga era presa, alguém enxergava, e por que que esse povo que estava transportando essas madeiras de dia, saindo de dia mas não sabendo como chegavam, não ia, se não era porque tinha dinheiro. O Vereador **JORGE** falou de um fato ocorrido durante a semana anterior, de um senhor que tinha feito um corte de uma palavra que tinha acabado se expressando de forma errada pedindo desculpas para a população da forma simples e errada que tinha falado essa palavra, mas tinha certeza que essa palavra falada por sua pessoa de forma simples e humilde não tinha trazido nenhum prejuízo aos cofres públicos da população, tendo certeza absoluta disso; que tinha sido criado de uma forma humilde e simples, trabalhando; que para chegar até a escola na época que estudava tinha que sair às quatro horas e quinze minutos da manhã, pegar uma Kombi e ir até estrada do Zattar, passar por dentro da propriedade do seu Vivico e pegar um ônibus na Pinheira, onde muitas das vezes nem conseguia chegar de tanta dificuldade e retornando novamente em casa por volta das duas horas da tarde, tendo sido uma infância sofrida, lembrando que o seu pai tinha lhe tirado da escola quando tinha doze ou treze anos para ir trabalhar junto no mato, parando embaixo de barracos de lonas, sendo essa a humildade em que tinha se criado e, se expressava uma palavra errada aqui era porque tinha nascido em uma família humilde, simples, de repente não teve a oportunidade que todos tiveram de uma formação, e esse senhor vinha criticar o erro de uma simples palavra que tinha falado, a palavra “perplexo” que tinha acabado falando de uma forma incorreta quando poderia ter usado outra forma de falar, como “que estava assombrado" mas quis usar uma palavra um pouco mais bonita e acabou errando a pronúncia da palavra não que estivesse destruindo o português, mas infelizmente este senhor tinha recortado e estava fazendo chacota dizendo que era representante de uma classe da população mais humilde aqui do município, representava essa população e fazia parte dela, e quando este senhor estava fazendo chacota de sua pessoa estava fazendo chacota de toda essa população mais humilde e trabalhadora que tinha no município e este senhor que era um pré-candidato e queria vir representar a população inclusive era um prestador de serviços ao município e tudo isso tinha começado pelo simples fato de ter exercido a sua função de vereador fazendo um Requerimento e pedindo informações da referida empresa de que este senhor era o proprietário e a partir disso estava com críticas em cima do seu modo simples e humilde de falar e de se expressar; que isso era a sua essência e pedia desculpas à população, mas a ele não tinha que pedir desculpas e quem devia explicações era ele, que era um prestador de serviços exposto a população também, e o que queria falar nesse dia

na Tribuna era isso mesmo, deixar seu pedido de desculpas pela palavra que tinha expressado mal, mas estava em um município de muita gente trabalhadora, empenhada em lutar e conquistar o seu pão de cada dia, e ria continuar nesse lema trabalhando pela população tendo sido escolhido já por três vezes para ser representante da população, não por ter dinheiro ou ter uma oratória bela, mas sim de repente pela sua humildade e pela humildade dos que representava. Sem matérias para votação na **ORDEM DO DIA** iniciou-se a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** com o Vereador **ÉLCIO WSZOLEK** dizendo que não poderia deixar de enfatizar e parabenizar o Vereador Bello pela fala durante o uso da Tribuna dando ênfase ao dia 31 de Março, um dia que marcava a luta contra a ditadura, aniversário do golpe militar ocorrido em 31 de março de 1964 colocando os militares no Governo do Brasil para dizer que por mais imatura e imperfeita que fosse a democracia, até porque era jovem, era a melhor forma de governo, e através da democracia era que estavam aqui, tinham o direito de falar, expor suas opiniões, e era através da democracia que a comunidade podia falar e lutar por seus direitos, e nesse período de 1964 até 1985 a população e principalmente aquelas pessoas que tinham em sua essência a luta por seus direitos, a luta por um Brasil melhor, tinham sido caladas à duras custas, à custa de violência, à custa de tortura, e bastava lerem o livro "Brasil: Nunca Mais" para saberem o tipo de barbárie que tinha acontecido nesse período e dessas pessoas muitas delas tinham sido caladas com a morte, então precisavam lembrar desse dia 31 de Março para que de fato a ditadura nunca mais viesse a acontecer, e assim precisavam banir qualquer possibilidade de golpe, qualquer possibilidade de ditadura no Brasil. O Vereador **ISMAEL** disse que estava muito feliz porque no dia anterior tinha comemorado com a família, os setenta e quatro anos de sua sogra Dona Maria Isabel Gonçalves Stroparo e não poderia deixar passar sem mencionar essa data tão importante para a família tendo certeza que era também para muitas pessoas as quais a Dona Maria Isabel de uma forma ou outra também tinha contribuído ajudando quando esteve na Assistência Social, contando que tinham lembrado há alguns dias de uma pedreira muito forte aqui na cidade, logo que veio morar para cá, quando sua sogra contava desse acontecido, das dificuldades que as pessoas tiveram com todos os móveis molhados e enfim, uma série de outras coisas, e naquela época com a graça de Deus tinham condições e também tinham algumas lonas para ceder para as pessoas, e o pessoal foi pegando, todo mundo se ajudando, e Inácio Martins ainda trazia esta essência de ajuda, fosse no momento que fosse e para o que fossem convocados sempre os martinentes todos se ajudavam, então gostaria de parabenizar sua sogra pelos setenta e quatro anos de idade, e também o neto Alfredo que fazia aniversário junto com a mesma e também tinha completado mais um ano de vida fazendo dezenove anos, deixando assim a sua homenagem a essas pessoas importantes da sua família que também tinham contribuído e ainda contribuíam com suas ajudas como cidadãos, de qualquer maneira que pudessem ajudar, os martinenses de coração e os martinentes natos, então deixava essa homenagem. O Vereador **JOÃO PRESTES** comentou sobre o tempo da quaresma nos últimos quarenta dias e que como católico no último domingo tinha comemorado junto com sua família a ressurreição, uma coisa muito importante e uma coisa linda ter um rei ressuscitado ao seu lado, falando isso porque até achava impressionante que no

ano anterior tinha passado a Semana Santa inteira em um hospital e naquele ano não pode nem comemorar a Páscoa, a ressurreição de Jesus, e nesse dia estava aqui agradecendo ao senhor Jesus Cristo, o Salvador, e agradecendo também aqueles que tinham lhe ajudado num momento difícil se referindo ao Vereador Marino que sempre estava em sua casa e dizendo que nunca esqueceria das pessoas que tinham lhe ajudado. O Vereador **JORGE** voltou a falar sobre o mesmo tema comentado na Tribuna dizendo que, sendo pessoa pública, não era a crítica que iria lhe calar e deixar de exercer as suas funções de parlamentar e representante da população; que a crítica pela sua humildade de se expressar ou falar não iria impedir o seu trabalho de fiscalizar a aplicação correta do dinheiro público, e assim iria continuar em defesa da população e dos direitos cumprindo a principal função do vereador que era fazer a fiscalização da aplicação do dinheiro público, então não importava as críticas pela sua forma de se expressar que era uma forma humilde conforme já tinha falado na Tribuna, mas estaria à disposição da população para representar com compromisso e responsabilidade os deveres atribuídos a sua pessoa. O Vereador **JÚLIO** fez uma saudação especial à nova servidora, senhora Cristiane Aparecida Nunes Moreira Madureira, que estava assumindo neste dia a Assessoria de Gabinete da Presidência desejando a mesma as boas-vindas e dizendo ter certeza de que tinha sido uma contratação muito boa para este Poder Legislativo. Manifestou solidariedade ao Vereador Jorge pelo momento que tinha passado a respeito das publicações sobre a sua atuação parlamentar lembrando que juntamente com o Professor Élcio também tinham sido vítimas do mesmo cidadão, com alguns adjetivos lhes atribuídos por este cidadão as quais à sua pessoa também não tinha afetado em nada e tinha certeza que não tinha afetado também ao Vereador Professor Élcio, e assim não iriam afetar o Vereador Jorge também, e o que tinha lhe causado estranheza na época era que essas postagens só tinham surgido após o Vereador Jorge ter levantado aqui um Requerimento sobre os serviços que esse senhor prestava ao município e tinha sido um dos vereadores que tinha se levantado e falado que isso deveria ser apurado, com o máximo rigor, tendo sendo a única coisa que tinha falado e dessa maneira que tinha falado, e após isso essas ofensas passaram a ser mais constantes nas redes sociais, deixando assim sua solidariedade reafirmando que continuaria com seu papel de fiscalizador porque na época não tinha lhe abalado em nada e só tinha achado estranho que após ter se posicionado a favor de que o recurso público fosse transparente como deveria ser e após a sua fala naquele momento surgiram algumas postagens que com o passar do tempo acabaram diminuindo, o que com o Vereador Jorge também tinha acontecido; que estavam caminhando para o fim desta Legislatura e reafirmava o seu posicionamento, independente se iriam agradar determinadas empresas ou o Executivo, e iria cumprir o seu papel até o fim; que muitas vezes acabavam pelo caminho tendo alguns contratempos, algumas desavenças, mas procurava sempre seguir o caminho correto, o caminho que viesse ao interesse da população, fazendo esse registro e dizendo ao Vereador Jorge que continuasse firme no seu trabalho, não só o Vereador Jorge como os demais vereadores também, pois sabiam que eram pessoas públicas, tinham sido eleitos e estavam sujeitos a receber críticas em redes sociais ou até mesmo durante a caminhada, durante os seus trabalhos; que

Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

achava isso muito importante e não queria que as pessoas interpretassem que não estavam querendo receber críticas, mas estavam aqui e para isso tinham sido eleitos, e quando as críticas eram especificamente de um cidadão que de repente tinha se sentindo ofendido por uma determinada ação deste Poder Legislativo, algum motivo devia existir para incomodar tanto. O Vereador **MARINO** falou também sobre Indicações de Serviço lembrando que na semana anterior esteve junto com o Professor Élcio, com a servidora da casa Terezinha e com o motorista Vilmar onde tinham presenciado o descaso do trabalho nas estradas rurais no município e falando da comunidade do José Dias e Terra Cortada para as quais o Vereador João tinha feito uma Indicação infelizmente a Prefeitura Municipal através de seus representantes, Prefeito, Vice-prefeito e Secretários de Obra tinha retirado as máquinas que estavam trabalhando nas comunidades José Dias e Terra Cortada e viram que essas duas comunidades estavam totalmente abandonadas concordando com a colocação do Vereador João que essas duas comunidades da área rural do município se encontravam em péssimas condições. Sobre a questão do atendimento na área da saúde também se dirigindo ao Vereador João, e do transporte escolar também, era prova porque muita gente tinha lhe procurado contando das péssimas condições de transporte principalmente das pessoas que precisavam de serviço especializado de um atendimento médico em Curitiba, pessoas bastante debilitadas, no qual esse transporte vinha sendo feito através de uma Van onde iam quinze ou dezesseis pessoas dentro desse transporte em péssimas condições dizendo que uma pessoa quando ia procurar um serviço, um atendimento especializado, já se encontrava debilitada bastante e uma viagem daqui até Curitiba nessas precárias condições com certeza iria atrapalhar ainda mais o tratamento desses pacientes, endossando assim as palavras do Vereador João porque recebiam várias reclamações nesse sentido, das pessoas que procuravam um serviço principalmente em Curitiba. Antes de encerrar o Vereador **LAURICI** também desejou boas-vindas à sua Assessora de Gabinete desejando que se sentisse em casa e dizendo que pudesse contar com sua pessoa para aquilo que precisasse para que pudesse desempenhar muito bem a sua função que com certeza iria fazer com maestria. Nada mais havendo a ser tratado declarou encerrada a presente sessão deixando convocada a próxima Sessão Ordinária para o dia oito de abril, no horário regimental, lavrando-se a presente Ata que após achada de conformidade e aprovada segue assinada pelos vereadores presentes.